

PERFIL DOS ASSISTENTES SOCIAIS DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO LOTADOS NO MUNICIPIO DE CUIABÁ

Raquel Arévalo de Camargo*
Maria Angela Conceição Martins**

RESUMO

O levantamento do perfil profissional de uma determinada categoria pode oportunizar a construção de instrumentos de reflexão e direcionamentos para elaboração de políticas de gestão do trabalho e educação permanente em saúde. O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil e área de atuação dos profissionais de Serviço Social da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso lotado no município de Cuiabá. Trata-se de uma pesquisa direta quantitativa, onde o instrumento adotado para a coleta de dados foi o questionário auto-aplicável, contendo 30 (trinta) perguntas fechadas que permitiu identificar o perfil do universo pesquisado em seus aspectos relativos a gênero, aspectos econômicos, pós graduação, tipo de vínculo, cargos e filiação partidária. Do total de 121 (cento e vinte e um) profissionais para levantamento de coleta de dados, destes 71,9% devolveram o questionário respondido, 24,8% não devolveram e 3,3% não quiseram participar da coleta de dados.

Palavras- chave: Perfil; Assistente Social; SES de Mato Grosso.

ABSTRACT

The lifting of the professional profile of a particular category can create opportunities to build instruments of reflection and guidelines for the preparation of management of labor and continuing education in health policies. This study aimed to identify the profile and work area of Social Service professionals State Department of Mato Grosso Health crowded in the city of Cuiabá. This is a quantitative direct research, where the adopted instrument for data collection was self-administered questionnaire containing 30 (thirty) closed questions which identified the profile of the universe researched in its aspects relating to gender, economic, graduate, type of contract, positions and party affiliation. Of the total of 121 (one hundred and twenty one) professionals for data collection survey, 71.9% of these returned the questionnaire and 24.8% did not return and 3.3% chose not to participate in data collection

Keywords: Profile, Social Worker; SES of Mato Grosso.

1 INTRODUÇÃO

O reconhecimento oficial da profissão de Serviço Social como uma profissão de Saúde dá-se a partir da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 218, de 06 de março de 1997 (CNS, 1997) e com a Resolução do Conselho Federal de Serviço Social nº 383, de 29 de março de 1999 onde caracterizam e regulamentam o assistente social como profissional da saúde (CRESS, 1999).

Artigo elaborado a partir de Monografia do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho no SUS-FIOCRUZ/ESPMT, 2011.

*Especialista em Gestão do Trabalho pela FIOCRUZ/ESPMT e atua como técnica na Secretaria de Estado de Saúde/SES/MT

**Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Docente da disciplina da Gestão do trabalho no Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso

Artigo submetido ao Comitê de Ética em pesquisa com protocolo número 560.2011.

A categoria de assistente social é a quarta maior categoria no âmbito do Sistema Único de Saúde e segundo a pesquisa “Mercado de Trabalho dos Assistentes Sociais em Mato Grosso e os “Desafios à Formação Profissional”, realizada em 2010 pelo Grupo de Pesquisa Trabalho e Sociabilidade do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso e o Conselho Regional de Serviço Social – CRESS - 20ª Região, apontou que 85,5% dos profissionais investigados, possuem como principal instituição empregadora os de natureza pública (DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL/UFMT, 2010).

O cotidiano de atuação profissional do Assistente Social é composto por inúmeras possibilidades em conjunto num complexo de estrutura não apenas de sua política, mas também, de outros profissionais e serviços, chamados atualmente de rede de serviços, onde busca a promoção, proteção e recuperação da saúde de todos de forma universal e equitativa.

Assim, é de extrema importância à categoria profissional de Serviço Social, que neste universo amplo e denso de agentes do serviço público, com equipes multidisciplinares, que lhe seja voltado um olhar direcionado a sua inserção enquanto profissão de saúde.

A identificação do perfil do profissional do Serviço Social da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso pode ser utilizada como instrumental, no direcionamento das medidas/ações que possam oportunizar a valorização destes profissionais, e que conseqüentemente, tendo a esta política implantada em sua plenitude, estaremos propiciando profissionais mais comprometidos em seu processo de trabalho, ou seja, mais felizes, pois são valorizados enquanto agente de transformação e efetivação do Sistema Único de Saúde.

2 MÉTODOS

2.1 Tipo e Local do Estudo: Pesquisa descritiva de caráter quantitativo, realizado na Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, que em seu quadro pessoal, constitui-se dos servidores efetivos e estáveis no Serviço Público Estadual, que integram a Carreira dos Profissionais do Sistema Único de Saúde, juntamente com os cargos de provimento em comissão e os profissionais contratados temporariamente, pertencentes à estrutura organizacional.

2.2 População do Estudo: Conforme Relatório Técnico nº 003 11/CA/SGP/SAD apresentado pelo Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso (SISMA, 2011). O Poder Executivo do Estado de Mato Grosso possui, atualmente, 5.328 servidores ativos vinculados à carreira dos Profissionais do Sistema Único de Saúde. Dentre esses servidores ativos, e respeitando os objetivos da pesquisa, direcionamos os

levantamentos de dados aos Profissionais de Nível Superior do SUS – PNS, perfil Assistente Social. Adotou-se como critério de inclusão na pesquisa: os profissionais de Serviço Social (PNS) efetivas (os) da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso. Foram excluídos do estudo os profissionais de Serviço Social (PNS), não efetivas (os) da SES/MT, que estivessem de licença médica, licença prêmio, afastamento, cedência, férias, ou que estivessem viajando a serviço e os lotados nas Unidades Regionalizadas ou cedidos aos municípios. Tendo como referencial o lotacionograma da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso de maio de 2011, identificamos que a SES/MT tem em seu quadro, 222 (duzentos e vinte e dois) vínculos de PNS – perfil assistentes sociais, distribuídas no Estado de Mato Grosso, lotadas em seu Nível Central, Unidades Descentralizadas, ou até mesmo cedidas aos municípios do Estado. O lotacionograma da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso de maio de 2011, destacou que apenas 01 (um) profissional assistente social é contratado temporariamente, os demais 221 (duzentos e vinte e um) são vinculados efetivamente ao Sistema único de Saúde. Pudemos identificar também que existem 07 (sete) Assistentes Sociais com duplicidade de vínculos na SES/MT. Dentre os 222 (duzentos e vinte e dois) vínculos de PNS – perfil assistente social, 1 (um) profissional assistente social está de licença para qualificação profissional; 17 (dezesete) estão cedidos para os municípios do Estado de Mato Grosso; 8 (oito) estão cedidos para outras Secretarias do Estado de MT e outras instâncias; e 49 (quarenta e nove) estão lotados em Unidades Regionalizadas. Ressaltamos que é considerado pela Política de Saúde atual, conforme preconiza o Pacto pela Saúde, Unidades entre outras Regionalizadas os 16 (dezesesseis) Escritórios Regionais de Saúde e Hospitais Regionais. Assim, podemos destacar que a Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso possui 215 (duzentos e quinze) Assistentes Sociais em seu quadro de servidores. Atentando aos critérios de inclusão e exclusão desta pesquisa, com base no lotacionograma fornecido pela Secretária Estadual de Saúde de Mato Grosso, conseguimos identificar 142 (cento quarenta e dois) profissionais potencializados a participar do levantamento de dados.

2.3 Coleta de dados: Optou-se por questionário a 100% dos 142 (cento e quarenta e dois) profissionais que potencialmente poderiam participar da coleta de dados, ou seja, buscamos entregar a todas as assistentes sociais que se enquadravam nos critérios de inclusão. O instrumental adotado foi o questionário auto-aplicável, contendo 30 (trinta) perguntas, sendo todas fechadas, onde possibilitou o levantamento de dados, que se deu através de pesquisa direta. Piloto realizado, com duas profissionais do Serviço Social, uma destas não estaria inclusa no universo a ser pesquisado. Não houve dificuldade em responder as perguntas e que

o mesmo não necessitava de muito tempo para respondê-lo completamente. A coleta de dados decorreu durante o mês de junho de 2011, entre os dias 06 a 30 de junho de 2011. Dirigimo-nos às unidades de saúde, onde em contato direto com o profissional, explicamos o teor da pesquisa, informando a autorização da mesma pelo Comitê Ética e quando solicitado foi entregue cópia do ofício da aprovação do Projeto pelo Comitê de Ética. Em sua maioria, com exceção de poucos que responderam no mesmo instante, foi deixado o instrumento de coleta de dados, ao profissional, que devolveu em um segundo momento, quando retornamos a unidade para recolhimento dos mesmos. Desta forma, identificamos 121 (cento e vinte e um) profissionais para levantamento de coleta de dados, destes 71,9% devolveram o questionário respondido, 24,8% não devolveram e 3,3% não quiseram participar da coleta de dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados encontrados foram discutidos de acordo com o material teórico pertinente ao objeto investigado, sendo utilizado para a sua análise o programa Microsoft Office Excel 2007. Os resultados estão apresentados de forma descritiva e quantitativa, em conformidade às variáveis levantadas durante o período da pesquisa e calcados em referências bibliográficas levantadas

3.1 Gênero: Foi constatado por intermédio do levantamento e análise das variáveis que os profissionais de Serviço Social da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, apresentam em seu perfil um universo predominantemente feminino sendo este de 97,7% de seu total. A força de trabalho feminino, de acordo, com dados censitários teve aumento em sua taxa bruta de 13,6% em 1950 para 26,9% em 1980, atingindo 47,2% no final da década de 90. A maioria dos empregos femininos continua concentrada em alguns setores como a área social, educação e saúde em geral. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). Aspectos Sociais: Quanto aos aspectos sociais foi identificado faixa etária em sua maioria de 50,57% entre 36 a 45 anos de idade. Sua cor predominante é a parda com 51,72%, também com 51,72%, a maioria do percentual estado civil casada, 89,66% não residem sozinhos, a maioria de 72,41% possui filho, tendo um percentual de 34,48% com dois filhos. O núcleo familiar é composto pelo percentual de 70,37% por duas a quatro pessoas.

3.2 Aspectos Econômicos: Em relação aos aspectos econômicos foi desenhado que a sua maioria de 78,16% reside em casa própria, aqueles que não possuem casa própria, 28,57% relatam estarem pagando financiamento. O percentual de 43,68% são chefes de família, tendo 44,83% de renda individual entre R\$ 4.800,00 a R\$ 6.800,00 mensal e renda familiar em sua maioria de 26,44% também entre R\$ 4.800,00 a R\$ 6.800,00 mensal. A maioria de 81,61%

possui plano/seguro de saúde e veículo próprio. Esse dado aponta que em média esses profissionais, com base na Síntese de Indicadores Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (p.112, 2010) estão acima da média dos considerados mais ricos dentro do Estado de Mato Grosso, que aponta a média de R\$ 2.987,62 (dois mil novecentos e oitenta e sete reais e sessenta e dois centavo) e com relação ao território do Centro-Oeste estão um pouco acima da média de que é de R\$ 4,204,27 (quatro mil duzentos e quatro reais e vinte e sete centavos).

3.3 Graduação, qualificação e capacitação: Quanto ao aspecto de graduação identificou que o período de formação predominantemente foi de 50,57% na década de 90, significativamente 89,66% tiveram sua graduação em instituição de natureza pública, onde 59,77% colaram grau superior no Estado de Mato Grosso. Quanto a possuir outra graduação 9,20% apresenta mais de uma graduação em contrapartida de 90,80% não possuir. Dos cursos de graduação além da formação em Serviço Social, identificamos os de Direito, História, Letras, Pedagogia, Psicologia e Teologia. A maioria de 93,10% é pós-graduada em contraditória de sua minoria ser mestre, sendo este de apenas 2,30%. No que tange quanto realização de cursos de capacitação e/ou qualificação, com mais de 40 horas no ano de 2010, 27,59% apontou ter realizado no mínimo um, e 20,69% relatou ter realizado mais de três capacitações e/ou qualificações, com mais de 40 horas no ano de 2010. Quanto ao desejo de realizar em futuro próximo capacitação e/ou qualificação, a maioria de 88,51% possui essa vontade, dentre estes 85,90% deseja realizar dentro da área de atuação.

3.4 Vínculo: Com relação ao vínculo dos profissionais de Serviço Social da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, a sua maioria de 99,55% é efetivo, tendo como carga horária de trabalho variando entre 30 horas semanais com 54,02% destes e 40 horas semanais apresentando 43,68% destes. Identificamos também que 29,89% possuem outro vínculo trabalhista, e que destes 48,28% também é no serviço público e que 74,20% destes é na área do Serviço Social.

3.5 Cargos: Quanto à ocupação de cargo de assessoramento, direção ou chefia, retratamos que 12,64% realizam essas funções atualmente e 28,74% já ocupou anteriormente cargo de assessoramento, direção ou chefia.

3.6 Filiação Partidária e Organização de Participação Coletiva: No aspecto filiação partidária é retratado que apenas 6,90% são filiados em algum partido político e um número mais significativo de 56,32% é sindicalizado trabalhista. Quanto à frequência em

ações/trabalhos/reuniões 33,33% são militantes. Das entidades de participação em organização coletiva, 22,86% é atuante no Conselho Regional de Serviço Social.

3.7 Conhecimento da Lei Federal nº. 12.317: Com relação ao conhecimento da Lei Federal nº. 12.317 de 27 de agosto de 2010 que regulamenta a jornada de trabalho para assistentes sociais de 30 horas semanais sem redução de salário, 98,85% tem conhecimento da mesma e destes 57,47% acreditam que com a efetivação da Lei na Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, venha a melhorar a sua qualidade de vida e 49,43% acredita que também melhore a qualidade de seu trabalho com a efetivação a Lei Federal nº. 12.317/10 (BRASIL, 2010).

4 CONCLUSÕES

Diante dos dados levantados pelas variáveis foi possível desenhar o perfil do profissional de Serviço Social da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso lotado no município de Cuiabá.

A feminilização, tanto do Serviço Social quanto do mercado de trabalho de uma forma geral, está constituída há mais de trinta anos. Quanto à faixa etária destes profissionais, podemos então destacar que, por critério de idade, encontra-se em sua maioria em idade produtiva no mercado de trabalho, e que o Estado, ainda possui tempo o bastante para incrementar uma estratégia, quem sabe na qualidade de vida, para atender aos seus futuros profissionais em idade de se aposentar, seja, garantindo um trabalho de preparação para o mesmo, evitando os casos de depressão, seja incentivando aquele que por opção desejar continuar atuando mesmo tendo idade para aposentadoria como, por exemplo, complementando em seu Plano de Carreiras de Cargos e Salários, um estímulo financeiro, para que aqueles que mesmo atendendo aos critérios para aposentadoria, desejem continuar atuando.

No que tange aos aspectos econômicos, aos profissionais é garantindo direitos de estabilidade, pois a sua maioria são concursados. Os profissionais de serviço social da saúde, do Estado de Mato Grosso, possuem em sua maioria dos participantes de 26,44%, uma renda familiar maior que o dobro apresentada em todo o Estado de Mato Grosso, e que podemos apontar então que é na saúde do Estado de Mato Grosso, que se apresentam os profissionais de serviço social com maior renda familiar.

A maioria dos profissionais passou por academia pública, e a vivenciaram dentro do Estado do Mato Grosso. É importante destacar que quase em sua maioria absoluta são especialistas e identificam desejo de realização de qualificação e capacitação em sua área de

atuação, e que a política do Estado de Mato Grosso, possui instrumento constituído para levantamento de demandas na realização de cursos, (Levantamento de Necessidades de Capacitação e Desenvolvimento – LNCD), onde é oportunizado este debate. Quanto à carga horária de trabalho é apresentada a variação entre 30 e 40 horas semanais, mas não podemos deixar de abordar, que um número significativo, apresenta mais de um vínculo trabalhista, e que esses profissionais são do sexo feminino e chefe de família, onde podemos apontar que é identificado neste universo a realidade social do Brasil, de jornada dupla ou até mesmo tripla aos trabalhadores, trazendo como consequência, o estresse e a depressão destes profissionais, levando ao aumento de casos que se afastam do serviço por necessidade de tratamento de saúde.

A Lei Federal nº. 12.317 de 27 de agosto de 2010 (BRASIL, 2010) onde regulamenta a jornada de trabalho para assistentes sociais de 30 horas semanais sem redução de salário é de conhecimento da categoria, porém, com o grande número de profissionais que deixaram de declarar sua opinião quanto à melhoria de sua qualidade de vida e trabalho, podemos identificar que existe uma necessidade de discussão com a categoria, já que a Lei ainda não está em efetivação dentro do da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso.

Identificou-se um número significativo de profissionais que ocupa ou ocuparam cargo de assessorante, direção ou chefia, onde desta forma, podemos retratar a flexibilização na dinâmica de atuação e das atribuições e competências do assistente social, segundo o Código de Ética Profissional. A participação partidária é irrisória, por outro lado a categoria apresenta grande número de filiados sindicalistas bem como apontando sua participação no Conselho Profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal nº. 12.317 de 27 de agosto de 2010 Estabelece a duração do trabalho do assistente social 2010.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução nº 383, de 29 de março de 1999.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE Resolução nº. 218, de 06 de março de 1997.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO E O CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL – CRESS - 20ª Região Desafios à Formação Profissional, Mato Grosso, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS – Análise da força de trabalho no setor saúde no Brasil: Focalizando a feminilização. Rio de Janeiro, 2006.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Síntese de Indicadores Sociais – Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010; Rio de Janeiro, 2010.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA SAÚDE E MEIO AMBIENTE (Mato Grosso, MT) **Relatório Técnico nº 003 11/CA/SGP/SAD, 2011.**